



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manejo Sustentável Realizado No Oeste Do Paraná Em Propriedades Caracterizadas Por Práticas Sustentáveis

MORAIS, Marcelo¹; GIOVANETTI, Leonardo¹; AMORIM, Vanessa²;
DIAS, Geovani³, BORGES, Ceyça⁴

1 Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Laranjeiras do Sul, PR, marcelonmorais@gmail.com; leonardo.giovanetti@hotmail.com; 2 Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Laranjeiras do Sul, PR, vanamorin@hotmail.com; 3 Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Laranjeiras do Sul, PR, souzadias.geovane@gmail.com; 4 Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Laranjeiras do Sul, PR, ceyca.borges@uffs.edu.br.

Resumo

Frente ao atual modelo de agricultura, imposto a partir da Revolução Verde, na qual ocorreu aumento na produtividade com o custo da degradação ambiental, a busca por manejos sustentáveis visando produção consciente e economicamente viável, se tornou importante. Desta forma, buscou-se nesse estudo de caso, demonstrar a experiência de propriedades de manejo sustentáveis do agroecossistema. A partir da pesquisa qualitativa e descritiva com abordagem exploratória, através de entrevista semi-estruturada e visita à três propriedades do oeste do Paraná no dia 11 de Maio de 2018, com enfoque na Agricultura sintrópica, agrofloresta, manejo orgânico, ecoturismo, produção de biogás e biofertilizante. Desta forma, foi possível relatar a importância da diversificação de espécies no sistema, pluriatividade do agricultor, além da importância de políticas públicas para possibilitar o crescimento da produção sustentável com relatos práticos e reais.

Palavras-chave: Agroecologia, Agricultura Sintrópica, Agrofloresta.

Contexto

Este trabalho foi proposto para formação de um artigo científico em visão a visita em diferentes propriedades de caráter sustentável, assim a presente pesquisa buscou caracterizar diferentes estudos de caso e relatar a experiência de diferentes propriedades. Salientando os sistemas de agroflorestal, agricultura sintrópica e biodigestores, da região do oeste do Paraná, com relação ao manejo sustentável dos recursos e sua construção como referência regional.

Descrição da Experiência

Os dados foram coletados em propriedades localizadas nas cidades de Missal, Medianeira e Marechal Cândido Rondon, do estado do Paraná, Brasil, a partir de uma visita técnica realizada pelos acadêmicos da universidade Federal da Fronteira Sul referente a disciplina de Responsabilidade Socioambiental.

Para atingir o objetivo deste trabalho, optou-se pela pesquisa qualitativa e descritiva a partir de uma abordagem exploratória. Por meio de estudos de caso em três propriedades com práticas sustentáveis, realizou-se entrevistas semi-estruturadas (tamanho da área, o que se produz, manejo empregado cada tipo de cultivo etc.) com os proprietários/agricultores, foi



possível compreender as práticas realizadas nas propriedades relacionadas aos modelos de agricultura e sua contribuição para a sustentabilidade ambiental em um contexto geral.

Diante dessa realidade no dia 11 de Maio de 2018, se fez necessário entender de maneira holística e ordenada o agroecossistema visitado, buscando ver um equilíbrio da produção com o ambiente, conservando a agrobiodiversidade, minimizando o uso de recursos externos à propriedade através de uma perspectiva de base mais sustentável. A propriedade sintrópica e agrofloresta visitas são poucas em relação as grandes áreas de monocultivo (soja e milho), o interesse na visita se deu pela complexidade do ambiente e trabalho familiar para produção de alimentos para autoconsumo e excedente comercializado.

O conceito “agricultura sintrópica” é uma excelente demarcação dos processos agroecológicos, sendo esse modelo de produção uma forma de agrofloresta de continuação, visando a recuperação do agroecossistema (GÖTSCH, 1996). Os sistemas agrofloretais também se constituem de uma alternativa de produção que minimiza as causas da intervenção humana. O sistema consiste em imitar o ambiente natural através da consorciação de várias espécies dentro de uma determinada área, com tempo prolongado e elevando a diversidade do ecossistema (CARVALHO, GOEDERT e ARMANDO, 2004).

Já a propriedade do biodigestor se mostrou autossuficiente em produção de energia dentro de um sistema e diferenciado em relação aos sistemas comuns. Em propriedades de bovinos leiteiros, gera-se grande volume de dejetos que quando manejados de maneira inadequada, sabe-se que podem poluir aquíferos. Esses dejetos, sofrem pré-tratamentos no trato digestivo dos animais que funcionam como câmaras de fermentação anaeróbica. O biodigestor, imita esse processo fisiológico, produzindo biogás, um subproduto a partir desse dejetos, de grande potencial energético.

Resultados

O agricultor que trabalha com sintropia, em Missal, busca sempre a diversificação da propriedade com diversas culturas, buscando o equilíbrio ambiental, desde alho, cebolinha, café e eucalipto em um único talhão (área de cultivo), sempre almejando ter culturas que gerem renda semanalmente, mensalmente e anualmente da área e culturas para incorporação de biomassa. O uso da diversificação de talhões preza pela mistura de culturas de ciclo curto e longo, tempo para colheita dessas, sombreamento, espaçamento, etc. Esse consórcio é altamente benéfico ao sistema como um todo. É totalmente planejado, buscando o retorno e o equilíbrio a curto e longo prazo, se mostrando uma técnica altamente sustentável. Desta forma a relação da economia com o respeito ao meio ambiente, presente nesse sistema, pode ser considerado um manejo válido visando o desenvolvimento sustentável.

Na segunda propriedade, na região de Medianeira, o agricultor tem o foco na agrofloresta, produção orgânica de alimentos e no ecoturismo. Visa a diversificação da área, produção para autoconsumo para suprir o restaurante de base ecológica, que possui dentro de sua propriedade, recebe visitantes de diferentes países (Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina, etc.), com interesse nas atividades oferecidas, além de trilhas ao meio de plantios de palmito, pupunha, romã, maçã, mamão, eucalipto, banana, goiaba, café, castanha, seringueira, citrus, peixes, amora, hibisco, hortaliças, jabuticaba, feijão, galinha, maracujá, coloral, lab-lab, etc. Os aspectos demonstram a importância da pluriatividade, para complementação da renda na propriedade agrícola, o que enquadra no novo rural brasileiro, com significativa expansão do turismo rural. Neiman e Mendonça (2000) relatam que inserir o ser humano em ambientes de



conservação ambiental como esse caso, é uma prática de extrema importância para a educação ambiental, sendo uma peça exploratório em um ambiente equilibrado, desta forma o homem deve almejar produção pensando holisticamente e garantindo sustentabilidade ecológica e econômica.

A última propriedade entrevistada, foi em Marechal Cândido Rondon, em parceria com a UNIOESTE e a empresa Engie Energia, realiza grande reutilização de resíduos orgânicos, pela produção de biogás e biofertilizante a partir do esterco do gado leiteiro. Sendo autossustentável ao consumo de gás, além da produção de um poderoso biofertilizante, para a lavoura, visando manejos sustentáveis. Entretanto essa técnica ainda carece de políticas públicas que incentivem o seu uso (MARIANI et al., 2014).

Considerações Finais

Este relato de experiências em três propriedades do oeste do Paraná possibilitou perceber a importância do manejo sustentável em propriedades agrícolas, contribuindo com esta prática para um desenvolvimento socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente correto a partir de simples técnicas que podem ser realizadas dentro de pequenas propriedades rurais. A partir desses manejos, tais como: consórcio de cultivares, reutilização dos resíduos e pluriatividade do agricultor, estes produtores alcançaram diversificação e aumento na renda. Porém, é necessário incentivo governamental para que haja disseminação dessas práticas a outros pequenos produtores, contribuindo assim para o real desenvolvimento rural sustentável.

Referências

CARVALHO, R.; GOEDERT, W. J.; ARMANDO, M. S. **Atributos físicos da qualidade de um solo sob sistema agroflorestal**. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v.39, n.11, p.1153-1155. 2004.

GÖTSCH, E. **O renascer da agricultura**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1996.

NEIMAN, Z.; MENDONÇA, R. **Ecoturismo: Discurso, Desejo e Realidade**. Turismo em Análise. v. 2, n. 2, p. 98-110. 2000.

MARIANI, L.; CAVALIERO, C. K. N.; JUNIOR, C. J.; GOMES, A. C. A.; MITO, J. Y. L. **Políticas públicas e privadas de incentivo ao uso do biogás na matriz energética brasileira**. In: Políticas Energéticas para a Sustentabilidade, 9, 2014, Florianópolis. Anais... Florianópolis: CBPE, 2014, 12 p.